

Mestrado muda de nome e amplia abrangência

Faculdade recebeu debates de âmbito nacional

Dois grandes debates de âmbito nacional ocorreram na Milton Campos em novembro: o “II Fórum Permanente de Direito Eleitoral” e “Dez anos de vigência da Lei de recuperação de empresas” (fotos), coordenados, respectivamente, pelas professoras Patrícia Henriques e Maria Celeste Guimarães. Ambos tiveram a participação de especialistas das duas áreas em discussão. **Páginas 2 e 5**



O Programa de Mestrado da Faculdade de Direito Milton Campos passou a se denominar “Direito nas Relações Econômicas e Sociais” e com duas novas linhas de pesquisa: O Direito Empresarial na Ordem Econômica Brasileira e Internacional e Relações Econômicas e Sociais, Estado Democrático de Direito, Políticas Públicas e Internacionais. As mudanças foram autorizadas pela Capes e valem já para o próximo processo de seleção. Segundo a coordenadora da pós-graduação, professora Tereza Mafra, as mudanças consolidam o acervo do Programa, em seus 18 anos de existência, e abrem novas perspectivas. **Página 3.**

Professores José Anchieta da Silva, Manoel Justino Bezerra Filho, Maria Celeste Guimarães, Paulo Fernando Campos Salles de Toledo, Cristina Toledo e desembargador José Marcos Rodrigues Vieira.

**NOVA ESTRATÉGIA
ATRAIU MAIS CANDIDATOS
AO VESTIBULAR**

página 2

**MILTON CAMPOS DARÁ
ASSISTÊNCIA A
APENADOS EM NOVA LIMA**

página 3

**ARTIGOS DEBATEM
PAPEL DO ADMINISTRADOR
E GÊNERO NA POLÍTICA**

páginas 6 e 7

É uma publicação das **Faculdades de Direito (FDMC) e de Administração (FAMC)**, com a cobertura das atividades dos cursos de graduação em Administração, Ciências Contábeis e Direito e dos cursos de pós-graduação. Em sua versão impressa, o jornal tem circulação bimestral. Edições eletrônicas são disponibilizadas mensalmente no site da faculdade. O jornal é publicado pelo Centro Educacional de Formação Superior (Cefos), sociedade civil limitada mantenedora das faculdades.

Cefos

PRESIDENTE:

Prof. Pedro Gelape

VICE-PRESIDENTE:

Profª Marcília Duarte Costa de Avelar

SECRETÁRIA:

Dra. Simone Ribeiro de

Figueiredo Teixeira

DIRETORA FINANCEIRA:

Vanda Teixeira Souza Carmo

Faculdade de Direito

DIRETORA:

Profª. Lucia Massara

VICE-DIRETORA:

Profª. Tereza Cristina Monteiro Mafra

Faculdade de Administração

DIRETORA:

Profª. Flávia Augusta Vianna Diniz Lasmar

VICE-DIRETOR:

Prof. Paulo Tadeu Righetti Barcelos

EDITOR RESPONSÁVEL:

Manoel Marcos Guimarães

(JP 1587/MG)

PROJETO GRÁFICO E

DIAGRAMAÇÃO:

Melissa Perete

IMPRESSÃO:

O Lutador

TIRAGEM:

1.000 unidades

jornal@mcampos.br

www.mcampos.br

Tel.: (31) 3289-1944

CAMPUS I - Rua Milton Campos, 202

CAMPUS II - Alameda da Serra, 61

Bairro Vila da Serra - Nova Lima/MG

Caixa Postal 3268 | Cep 30140-970

É permitida a reprodução de matérias, desde que citada a fonte.

Concluído processo seletivo, há vagas para agendamento

Mais de 500 candidatos fizeram em 7 de novembro o concurso vestibular para os três cursos de graduação da Milton Campos, em ambiente de absoluta tranquilidade, nas salas de aula da própria faculdade. Os aprovados estão sendo convocados para matrícula e eventuais vagas remanescentes poderão ser preenchidas pelos que optaram por se candidatar pela nota do Enem ou irão se submeter ao vestibular agendado, além dos que se candidataram a uma vaga de transferência ou para obtenção de novo título.

A campanha de marketing do vestibular deste ano investiu em ações inovadoras, como mídia em parquímetros, blitzens em parceria com rádio e palestras em escolas. “Nem sempre é necessá-

rio criar estratégias mirabolantes para nortear uma campanha de marketing”, afirma o assessor de comunicação da Milton Campos, Frederico Menta. E foi com base neste conceito que a agência Pop Corn criou a campanha.

O conceito destaca a dificuldade de tomar decisões no mundo atual e aponta que o melhor caminho é confiar nas certezas já consolidadas, como a excelência da Milton Campos. Além de destacar o já tradicional curso de Direito – reconhecido pelo alto índice de aprovação no Exame da Ordem dos Advogados do Brasil –, as peças destacam a qualidade dos cursos de Administração – nota 4 no Enade – e Ciências Contábeis – que possui 89% de



aprovação no Conselho Federal de Contabilidade.

A campanha buscou também ir exatamente até aonde a maioria dos vestibulandos está: nas escolas. Uma equipe foi a alguma dezenas de colégios para dar palestras sobre os cursos oferecidos pela Faculdade e passar informações sobre o Vestibular.

OAB e Milton Campos avaliam Lei de Recuperação Judicial

A FDMC e a Comissão de Falência e Recuperação Judicial de Empresas da OAB-MG promoveram no último dia 6 de novembro debate sobre os “Dez anos da Lei de Recuperação de Empresas”, com o objetivo de “discutir os pontos polêmicos da norma legal e apontar modificações que podem ser feitas no texto para torná-lo ainda mais eficiente em um momento de crise para as empresas, como a que vivemos hoje no país”. Segundo a coordenadora do debate, professora Maria Celeste Morais Guimarães,

a Milton Campos “tem grande tradição na área do direito empresarial e cumpriu o seu papel de propor um debate sério e oportuno sobre o tema com magistrados, advogados, professores e empresários disseminando conhecimento e propondo soluções para um direito em constante mutação, em benefício da sociedade”.

O debate foi dividido em seis painéis, que se desenvolveram ao longo de todo o dia e tiveram como expositores os professores Moacyr Lobato de Campos Filho,

desembargador do TJMG; Marcelo Papaléo de Souza, do TRT da 4ª. Região; Manoel Justino Bezerra Filho; José Anchieta da Silva, do Instituto dos Advogados de MG, Paulo Fernando Campos Salles de Toledo, presidente do Instituto Brasileiro de Estudos de Recuperação (IBR); Jean Carlos Fernandes, coordenador do curso de Direito da Milton Campos; e Juliana Bumachar, vice-presidente da Comissão Especial de Falência e Recuperação Judicial do Conselho Federal da OAB.

Capes autoriza Milton Campos a ampliar a abrangência de seu programa de Mestrado

A Capes autorizou a ampliação do Programa Mestrado da Faculdade de Direito Milton Campos que passou a se denominar "Direito nas Relações Econômicas e Sociais". As mudanças aprovadas já estão sendo implantadas e terão validade já a partir da próxima seleção de candidatos prevista para dezembro.

A nova estrutura terá duas Linhas de Pesquisa:

1 O Direito Empresarial na Ordem Econômica Brasileira e Internacional, que visa a "estimular a pesquisa dos diversos aspectos jurídicos e sociais relativos à atividade empresarial e que reflitam sobre os objetivos econômicos e de livre iniciativa das sociedades empresárias brasileiras em suas relações internas e internacionais"; e;

2 Relações Econômicas e Sociais, Estado Democrático de Direito, Políticas Públicas e Internacionais,

cujo objetivo é "incentivar projetos de pesquisa focados nas relações cotidianas entre os indivíduos e o Poder Público a partir da diversidade de demandas advindas tanto das políticas públicas quanto em resposta a interações e fenômenos internacionais, especialmente no que diz respeito ao debate da efetividade dos direitos e garantias fundamentais da pessoa humana, segurança pública e humana, livre iniciativa, desenvolvimento, sustentabilidade, participação democrática, acesso à internet, dentre outros temas relevantes para a consecução do Estado Democrático de Direito".

Segundo a proposta apresentada à Capes pela coordenadora da pós-graduação, professora Tereza Cristina Monteiro Mafra, "a redefinição do Mestrado em duas linhas de pesquisa consolida os conhecimentos produzidos pelo Programa desde 1997 na área do

direito empresarial ao mesmo tempo em que avança nas discussões acerca do papel do direito na mediação das relações econômicas e sociais com o estado democrático de direito."

Ainda segundo a proposta, a adaptação da área de concentração é fruto do desenvolvimento natural das pesquisas dos professores do Programa e permitirá avançar na busca uma ampliação teórica e conceitual crítica, além de promover um significativo avanço nos debates epistemológicos sobre a realidade jurídico-social. Segundo a professora Tereza Mafra, "o fenômeno jurídico não pode ser compreendido fora das estruturas sociais e econômicas mais amplas nas quais o direito está inserido e que lhe conferem significado, esquemas de interpretação e legitimidade". Neste contexto, diz o documento, "o ordenamento jurídico contribui significativamente para

a construção das identidades, dos comportamentos e das práticas socioeconômicas ao mediar e reduzir os custos de transação tanto das relações públicas quanto privadas".

DOCENTES

O corpo docente do Programa é integrado pelos seguintes 17 professores doutores, além de contar com outros docentes convidados. São eles: André Mendes Moreira, Carlos Alberto Rohrmann, Felipe Fernandes Ribeiro Maia, Jason Soares de Albergaria Neto, Jean Carlos Fernandes, Jorge Mascarenhas Lasmar, Luciana Cristina de Souza, Luciano Santos Lopes, Maria Celeste Moraes Guimarães, Ricardo Adriano Massara Brasileiro, Rodolpho Barreto Sampaio Junior, Sacha Calmon Navarro Coelho, Salomão De Araújo Cateb, Tereza Cristina Monteiro Mafra, Thiago Lopes Decat, Valter Souza Lobato e Vinícius Jose Marques Gontijo.

Alunos assistirão apenados de Nova Lima

O Cefos firmou em 23 de outubro último o segundo termo aditivo a convênio com o Instituto Nova-limense de Estudos do Sistema Penitenciário (Inespe) para dar sequência ao programa de capacitação dos discentes e a prestação de assistência jurídica e judiciária a cidadãos condenados em cumprimento de pena na Comarca de Nova Lima. O termo foi assinado pelo presidente do Cefos, professor Pedro Gelape, pelo presidente do Inespe, Juarez Moraes de Azevedo, juiz de direito da Comarca de Nova

Lima, e pela diretora da FDMC, professora Lucia Massara.

A assinatura ocorreu durante reunião especial do Conselho de Criminologia e Política Criminal de Minas Gerais (CCPC-MG), realizada no auditório da faculdade, para analisar a estrutura do sistema penitenciário do estado e aberto à participação dos alunos. O órgão assessor a Secretaria Estadual de Defesa Social no desenvolvimento, melhora e acompanhamento das práticas de execução de penas e ajuda na

fiscalização do sistema penitenciário, de maneira geral. Participaram da reunião especial o presidente do CCPC-MG, desembargador Alexandre Carvalho, e o professor da FDMC e conselheiro do CCPC-MG, Luciano Santos Lopes.

Para a realização do previsto no convênio, foi criado o Grupo de Estudos Avançados em Execução Penal, composto por seis discentes matriculados do 3º ao 6º período; quatro discentes matriculados a partir do 7º período, desde que se-

jam portadores de carteira de estagiário da OAB-MG; e quatro alunos da pós-graduação, além de quatro voluntários indicados pelo Inespe, um aluno-pesquisador bolsista e um professor. A coordenação do Grupo é da professora Ana Paula Araújo Ribeiro Diniz, para quem "o projeto será uma oportunidade para que os estudantes participem, desde cedo, de atividades que os façam vivenciar a prática, com capacidade para avaliar as condições penitenciárias e propor soluções que melhorem o sistema".

Milton Campos diploma novos 372 bacharéis

Trezentos e setenta e dois novos bacharéis em Direito, Administração e Ciências Contábeis irão colar grau pelas Faculdades de Direito e de Administração Milton Campos, neste final de ano. A colação de grau oficial dos alunos de Direito ocorrerá no dia 17 de dezembro; a dos bacharéis em Administração e Contábeis será no dia 8 de janeiro. As festividades ocorrerão a cargo das respectivas comissões, em datas diferenciadas. É a seguinte a relação dos prováveis formandos dos três cursos:



DIREITO

Adriana Conceição Costa De Oliveira - Alan Klayner Batista Aguillar Gonçalves Oliveira - Alan Soares Martins - Alex Fernandes Leite Lira Gomes - Alex Machado Guissem - Alice Costa Duarte - Aline Stéfane De Oliveira Assunção - Aloísio Alves De Magalhães - Álvaro Henrique Marra Da Silva - Amanda Da Mata Moreira Spitalo Machado - Amanda Moreira Wardi Melo - Ana Beatriz Silva Assis Rocha - Ana Carla Ribeiro Fleming Ceccon - Ana Carolina Aleixo Soares - Ana Carolina Dornela De Souza - Ana Carolina Queiroz Carvalhais - Ana Clara Benevides Santos Paiva - Ana Flávia Amaral - Ana Flávia Sales Martins Ferreira - Ana Lúcia Ferreira De Carvalho - Ana Luísa Scarpelli Ribeiro E Silva - Ana Luíza Andrade Teixeira - Ana Luíza Goulart Guimarães Santos - Ana Paula Rodrigues Silva - Ana Paula Tavares Silva - Anderson Adriano Martins - Anderson De França Campos - Andre Avila De Carvalho Silva - Andrea Diniz Garcia Leão - Andrea Dombrowski De Avila - Annelisa De Souza Mariano - Antonieta Moreira Da Silva Belo - Antonio Felisberto Borges Neto - Arthur Seixas De Siqueira Lima E Silva - Bárbara Alves Elias - Bárbara Borges Malheiro - Bárbara Santana Santos - Beatriz Niquini Assunção - Bernardo De Paula Cunha E Silva - Bianka Nájila Schimit Soares - Brenda Braga Oliveira - Breno Carvalho Prado Silva Costa - Breno Vasconcelos De Azevedo - Bruna Guerreiro Abrantes - Bruna Maria Mattos De Paiva Bassi - Bruna Nogueira De Andrade - Bruna Tameirão Rocha - Brunna Costa Gasparini - Bruno Burkhardt - Bruno Coelho Carvalhais Ferreira - Bruno Fernandes Reis - Bruno Romualdo De Oliveira Silva - Caio César Amaral Franco - Caio Ramalho Dutra Caio Ruy Martins De - Almeida Neto - Camila Barra Mendonça Camila De Almeida Alkmim França - Camila Maria Vasconcellos Fróes - Camila Marques Machado - Camila Schreiber Gontijo - Carlos Augusto Queiroz De Figueiredo Branco - Carolina De Alvarenga Batista - Carolina Gaissler Santos - Carolina Neves Vieira - Carolina Porto Jardim - Carolina Rodrigues Carsalade Carolina Rodrigues De Carvalho Costa Fragoso - Caroline Andres De Castro - Cinthia França Fonseca - Daniel Barros De Oliveira Gondim - Daniel Campos Mendes - Daniel Naves Messias - Daniela Arcanjo Queiróz - Danilo Oliveira Venuto - David Chin Mien Sun - David Ferreira Ribeiro De Oliveira - Dayse Gracielle Soares De Araujo De Figueiredo - Débora Ferreira Rios - Diego Frizeira Vaz De Souza E Silva Diogo Pimenta Lopes - Diogo Vieira Good God - Diva Pimenta Magalhães - Eduardo Borges De Aquino Eduardo - Gonzaga De Paula Eduardo Reis Santos - Elisa Mata Machado De Alkmim Bredt - Eliza Helena Guedes Reis Teixeira Dos Santos Resende - Fabiane Barbosa Marra - Fábio Gomes Ferreira - Fabrício Leite Soares - Felipe Ferreira Ricoy - Felipe Muzzi Lopes De Vasconcelos - Felipe Theodoro De Mello - Fernanda Antunes Rodrigues - Fernanda Da Costa Rezende - Fernanda De Sousa Vieira - Fernanda Lara De Carvalho - Fernanda Lino Rezende - Fernanda Salvina Da Cruz Carvalho - Fernando Rocha Lima - Fernando Vianna Perez - Filipe Chaves Maciel - Flávia Cavalieri Bastos - Flávia Ramos Leão - Flávio Juliano Garcia Santos Pimenta - Flávio Junio Emidio Da Silva - Gabriel Pinheiro Guimaraes - Gabriela Lo Buono Moreira Bergmann - Gabriela Soares Maia - Gabriela Sodrê Mendes - Gabrielle De Freitas Setragini - Giltommy Teixeira Costa - Guilherme Brunner Luz Gouvea - Guilherme Faber Araujo Andrade - Gustavo Jardim Alves - Gustavo Savoi Diniz - Hugo Catão De Leão Coelho - Iago Porto Abritta - Iasmin Fiungo Lima - Igor De Souza Mercêdo Moreira - Imaculada Conceição Aparecidaribas - Iris Soier Do Nascimento - Isabela Ramos Abrahão - Isabela Siqueira Cavanellas - Isabella Yullia Thomaz Murta - Isabelle Santana Neder - Isadora Dressler Pereira - Ivan Gomes Brandão - Izabella Lucas Rodrigues De Nassau - Jade Rabello De Rezende - Janete Da Silva Cota - Jefferson Carlos Ribeiro Neto - Jéssica Fernandes Barbosa - Jéssica Salvador Aguiar Clementino - Joana Bethonico Braga - João Gabriel Fassbender Barreto Prates - Joao Pedro Andrade Almeida - João Pedro Drumond Souza - João Pedro Ferreira Paulino Rosa - Jordano Augusto Souza Fernandes Jorge Augusto Marques Gonçalves - Jose Afonso De Oliveira Cunha - Júlia Bianchini Santos Freitas - Júlia Borges Pereira - Julia Carneiro Colares - Júlia Dos Anjos Ribeiro - Júlia Eugênia Cruz E Campos - Júlia Ribeiro Nelson De Senna Hermanny - Juliana Guimarães Belisário - Juliana Soares Toledo - Karina Coutinho Lopes - Katerine Veloso - Klaus Roque Kienitz - Laís Graziella Marçal De Freitas - Larissa De Paula Alves Silva - Larissa Luz Patrus - Larissa Taiane Faria Carvalho - Laryssa Tenório Urbano - Laura Andrade Botelho - Laura Vieira E Sousa - Leandro Horta De Carvalho Rodrigues

- Leon Spranger Luiz Motta - Leonardo Hermont Abbês - Leonardo Parreiras Campelo - Letícia Veloso Pena - Lilian Alves Da Silva - Lilian Regina Silveira De Araújo - Liliane Costa Vieira - Liziane Emília Coura Andrade - Lorena Lima Brandão - Lorena Pontes Miranda - Lorena Saraiva Lopes - Louise Lemos Menezes Lacerda - Lucas Costa Carvalho Rabelo - Lucas Leandro Lima Da Silva - Lucas Nasser Marques De Souza - Luciana Chein Santos - Luciana Dantas Linhares - Luciana De Alencar Barros - Luísa De Oliveira Bicalho E Silveira - Luisa Sily Konstantin - Luiz Adolfo De Queiroz Tomaz Edison - Luiz Eugênio Sangiorgi Panzera - Luiza Costa Guimarães - Luiza Kumaira Vilchez - Maíra Oliveira Grossi - Marcela Dias Mayrink Vieira - Marcelo De Moraes Costa - Marcio Valente Tanure Marco Antonio De Castro Pereira - Marcos Costa Da Silva Campos - Marcos Luiz Esteves Silveira - Marcus Vinícius De Oliveira Castro Maria Alice Ubaldo De Mendonça - Maria Cecilia De Castro Amorim - Mariana Félix Angioletti - Mariana Gabriela Rodrigues De Souza - Mariana Lôbo Ferreira - Mariana Ribeiro Vassalo Brugger - Mariana Rocha Giovannini - Marina Barroso Araujo - Marina Caldeira Almeida Marina Coelho Godinho - Marina Horta Versieux - Marina Nogueira Resende Silva - Marina Santos Godoy - Mário Baracho Thibau - Mateus Vicente Paulo De Souza - Matheus Luiz Puppe Magalhaes - Monyque Bracarense Gandra - Natália Bragança De Carvalho - Natalia Ribeiro Andrade - Nathália Andrade Da Silva - Nathalia Botelho Viotti De Almeida - Nicole Botelho Thomopoulos - Orlando Julião Ovides - Paula Beatriz Martins - Paula Leão Castro De Oliveira - Paula Prado Veiga De Pinho - Paulo Henrique Nogueira Niess - Pedro Augusto Silveira Freitas - Pedro Faria Silva - Pedro Henrique Nascimento De Oliveira - Pedro Henrique Paolucci De Almeida Guimarães - Pedro Henrique Silva Anselmo - Pedro Machado Pinto De Magalhães - Pollyanna Rocha Pereira Chaves - Rafael Augusto De Vasconcelos Furtado - Rafael Filipi Amaral Da Cunha - Raphael Dantes Macedo Neves - Raphaela Bías Fortes Pereira M Houri - Raquel De Freitas Lopes - Rayssa Azevedo Rocha Pereira - Renata Lobato De Freitas - Renato Dilly Campos - Renato Maia Lemos Rosa - Renato Santos Gontijo Amorim - Ricardo Cesar Andrade Cavalcanti Filho - Roberta Alencar Silva - Rodrigo Coqueiro Da Silveira - Rodrigo De Lyra Uchôa Costa - Rodrigo Giovanni De Almeida Domingos Jorge - Rogério Carvalho Garcia De Lima - Ronan Melo Silva - Sheilla Cristina Correia Da Silva - Sidiane De Souza Sabino Alvarenga - Sílvia Reis Lamounier - Sílvia Souzalima Motta Ribeiro - Sueli De Lourdes Nogueira Vilela Silva - Tafalet César De Oliveira Talita Passos Ferreira - Tatiana Vilas Boas Daibert De Almeida - Thabata Leite Guimarães - Thais Lara Gonçalves De Resende - Thaize De Lima E Souza - Thales Almeida Carneiro - Thalita Emmanuele Guimarães Pereira Silva - Thiago Augusto Da Silveira - Thiago Coutens De Menezes Batista - Thiago De Assunção Teixeira - Thiago Henrique De Souza - Thomaz Myrrha Cordeiro De Mattos - Tiago Carneiro Chaves - Tomás Aloy Pinheiro Antunes - Tulio Othero Barreto Sansevero Martins - Vanessa Vasconcelos Coelho - Victor Luiz Silva Chiodi - Vinícius Lacerda e Silva - Vitor Carvalho De Castro - Vitor Soares Marinho - Yasmin Lanza França - Ygor Braga Fidelis Campos.



ADMINISTRAÇÃO

Cid Monteiro Cruz Filho - Cristiane Emilia Costa Silva - Daniel Vaz Amaral Martins - Dayanna Caroline Aparecida Nogueira - Eduardo Queiroz Mendes - Evelyn Tatiane De Almeida Izabel - Everton Souza Carvalho - Fabiana Gonçalves Meira Silva - Géssica Caroline Almeida Reis - Gisele Andrade Eleuterio - Hernani Peixoto Barros - Isabel Cristina Alves Pereira - Israel Cohen Persiano - Izabella Magalhães Tonon - Jessica Pinto Fernandes - Larissa Miriã Carneiro - Leonardo Resende Lamounier - Lidiane Francine Chagas - Marcela Luisa Silva - Mariana Guedes Medrado - Matheus Cesar Gonçalves Mauricio - Matheus Henrique Reis Mendes - Pedro Henrique Loures Tosi - Rafael Araujo Gori - Rebeca Alves Da Fonseca Lopes - Rodrigo Alves Gomes - Rodrigo Cardillo Isidoro - Rúbia Mara Nascimento - Sandra Junia Silva De Paula - Shirlene Rabelo Simões - Tomas Dumbá Massara - Vinícius Figueiredo Ferreira - Vítor Vinte Di Iório Macieira.



CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Alan Douglas Pinto - Debora Cristina Dos Santos - Felipe Correa Oliveira - Jeronimo Otavio De Souza Jéssica De Oliveira Glicério - Joao Morgan Da Costa Neto - Joyce Cristina Santos - Kessia Cristina Borges - Kleber Victor Da Silva - Larissa Lopes Liberato - Micheli Lilian Maciel Souza - Renato Cesar Almeida - Ricardo Faria Alves - Suelen Camila Gonçalves De Matos - Thiago Eustaquio Carneiro Machado - Túlio Henrique De Assis Mello

Milton Campos adere a programa de proteção à população de rua

A Faculdade de Direito Milton Campos aderiu ao Termo de Cooperação Técnica firmado entre o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), o Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) e o Serviço Voluntário de Assistência Social (Servas), que tem como objetivo desenvolvimento de ações articuladas voltadas para o alcance dos objetivos do projeto “Rua do Respeito”, em especial as voltadas para as pessoas em situação de rua. A participação da FDMC se fará por intermédio do Programa de Inclusão e Educação Previdenciária (Piep), sob a coordenação da professora Dinorá Carla Rocha Oliveira Fernandes. O termo foi assinado pelo presidente do Cefos, professor Pedro Gelape, e pela diretora da faculdade, professora Lucia Massara.

Ao aderir ao programa, a FDMC comprometeu-se a adotar as boas práticas preconizadas nas Políticas Federal e Estadual para a População em Situação de Rua (Decreto Federal 7.053/09 e Lei Estadual 20.846/2013, respectivamente), prestando apoio aos órgãos e



instituições envolvidas, a fim de garantir entre suas diretrizes de responsabilidade social o respeito à individualidade, a adoção de políticas não-discriminatórias e de proteção das minorias e a contri-

buição para a erradicação da pobreza e da marginalização.

Segundo a professora Dinorá Carla, a Milton Campos, entre outras ações, irá participar da campanha “Sou morador de Rua e tenho direito a ter direitos”, realizar semi-

nários, encontros e palestras para a conscientização sobre o fenômeno das pessoas em situação de rua; disponibilizar vagas no curso temático de Direito Previdenciário para multiplicadores de informações acer-

ca dos direitos básicos; participar dos próximos “Rua de Direitos” em Belo Horizonte e demais cidade do interior de Minas Gerais com o programa Piep; desenvolver cronograma de atendimento na

Cimos e nos equipamentos sócio assistenciais destinados às pessoas em situação de rua de Belo Horizonte; implantar equipamentos sócio assistenciais destinados às pessoas em situação de rua de Belo Horizonte ações de conscientização, cadastro, palestras e rodas de conversa, nos moldes do projeto “Vozes da Rua” desenvolvido em Ipatinga.

Além disso, caberá à faculdade, juntamente com as demais instituições, fomentar a inclusão social pelo trabalho das pessoas em situação de rua, podendo inclusive fazer a contratação direta destas pessoas, ou por meio de seus parceiros. O grupo pretende, ainda, instituir e conceder o selo de responsabilidade social às entidades que contratarem pessoa com trajetória de rua.

SEGURANÇA JURÍDICA

Fórum nacional debateu na MC jurisprudência no direito eleitoral

A Faculdade de Direito Milton Campos sediou em 6 de novembro último o II Fórum Permanente de Direito Eleitoral, promovido pela Instituição Brasileira de Direito Público (IBDPub), com a temática “A jurisprudência da Justiça Eleitoral à luz da segurança jurídica”.

Os Fóruns são interdisciplinares e, por isso, são convidados palestrantes da área do Direito Eleito-

ral e de outras áreas. O primeiro ocorreu em São Paulo em 14 de agosto e teve como tema “Os Reflexos do Novo CPC no Direito Eleitoral” e o III Fórum já está agendado para Recife, no dia 18 de março de 2016.

Para a professora Patrícia Henriques, coordenadora local do evento, o II Fórum “foi um momento importantíssimo para falarmos sobre a insegurança

jurídica exacerbada no direito eleitoral”. A preocupação da IBDPub, segundo ela, “é ouvir, refletir e, a partir disso, conversar nos grupos de trabalho que foram criados”. Como palestrantes, os professores Adriano Soares da Costa, Misabel Derzi, Humberto Ávila, Edson Resende, Carlos Horbach e João Batista Oliveira Filho, “abordaram a temática com grande maestria e nos fizeram refletir sobre essa temática

que tanto preocupa a todos”.

A Instituição Brasileira de Direito Público (IBDPub) é uma entidade criada em maio de 2015, tem como presidente o jurista Adriano Soares da Costa e como patrono o ex-ministro Carlos Mário da Silva Velloso. A sua sede é em Brasília e o objetivo é acadêmico, centrado no estudo do Direito Público e na promoção de eventos culturais e publicações.

A importância do administrador para a sociedade

► Aginaldo Heber Nogueira
Coordenador do curso de graduação em
Administração da Faculdade Milton Campos

A profissão de administrador tem assumido papel de crescente importância para a sociedade desde o seu surgimento nos primórdios do século XX. A Administração surgiu como ramo autônomo do conhecimento humano como resposta a diversos desafios que foram se intensificando a partir da Revolução Industrial.

Um dos desafios apresentados àquela época e que continua atual é o crescente aumento do tamanho médio das organizações, sejam elas públicas ou privadas. A título de exemplo, vemos o recente caso da aquisição pela AB InBev de sua maior rival a SAB Miller. A transação, estimada em US\$ 105 bilhões, caso venha a ser concluída, resultará em uma empresa com faturamento anual de US\$ 64 bilhões, 400 marcas de cerveja, valor de mercado de US\$ 275 bilhões e 225 mil empregados em praticamente todos os países do mundo. Imagine o enorme desafio que será gerenciar esse colosso!

A formação de grandes grupos econômicos e a consequente concentração de segmentos de mercado representa também enorme desafio para as organizações públicas que, atualmente, têm de lidar com grandes empresas com enormes poderes em termos econômicos, sociais e midiáticos. A própria AB InBev, após a aquisição, terá capacidade para suprir 1/3 da demanda global de cerveja, imagine o poder de mercado e midiático desse grupo.

Mas, se por um lado a intensificação da globalização e a internacionalização dos negócios propiciaram ao grande capital um processo de incremento da taxa de retorno de seus ativos, por outro lado, esses fenômenos levaram à destruição de milhões de empregos em várias regiões do planeta.

A globalização elevou o grau de concorrência e alguns países com custos de produção elevados e produtividade média baixa passaram por processos de desindustrialização, já que suas fábricas não mais conseguiam competir com produtores internacionais com menores custos. Esse foi o caso do Brasil que passou por um intenso processo de perda de participação da indústria de transformação na composição do PIB (Produto Interno Bruto) na primeira década do século XXI. Muitas grandes empresas nacionais pertencentes a algumas importantes cadeias produtivas como a de têxteis e a de confecções sucumbiram à forte concorrência internacional.

Outro problema antigo que os administradores têm que lidar é a inflação de custos. Apesar de os custos de produção aumentarem, muitas vezes, o gestor não pode ou não tem como repassar esses custos para o preço final do produto, seja devido à intensa concorrência, seja porque se trata de um produtor de uma commodity ou devido a uma recessão econômica que reduza o poder

aquisitivo da população. Para os administradores mineiros este desafio é ainda mais evidente. A maioria dos principais ramos industriais estabelecidos em Minas Gerais como a indústria extrativa mineral, a metalúrgica, a de processamento de minerais não-metálicos são produtoras de commodities e eletrointensivas, isto é, necessitam demandar grande quantidade de energia elétrica para produzir. Devido ao atual cenário econômico mundial de baixo crescimento, os preços desses produtos estão em queda no mercado internacional.

Além de alguns desafios tradicionais, o administrador tem que se defrontar com outros emergentes. Um dos mais relevantes no atual momento em que vivemos é o de conciliar o negócio com

preservação ambiental. Nesse tempo de mudanças climáticas, torna-se imperioso que o administrador busque formas de racionalizar o uso dos recursos naturais. Mas todo o desafio também é uma oportunidade. Vários grandes grupos empresariais alemães, estimulados pelo governo daquele país, decidiram buscar alternativas energéticas renováveis. Esse esforço concentrado e continuado por quase duas décadas resultou que, atualmente, a Alemanha é uma das líderes mundiais em tecnologias verdes.

Diante desse cenário de desafios que podem ser transformados em oportunidades, cabe ao administrador ser o gestor dessas mudanças a fim de transformar a organização em que trabalha com vistas a perenizá-la.



Busca da igualdade de gênero nas eleições brasileiras

► Patrícia Henriques Ribeiro
 ► Virgínia Afonso de Oliveira M. da Rocha
 Professoras da FDMC

Durante séculos a mulher vem se digladiando contra o pensamento retrógrado da sociedade e contra a sua própria consciência, numa batalha pela imposição de lugares em quase todos os segmentos. E nessa busca pelo ápice da pirâmide ou ao menos um paralelismo com o sexo oposto, verifica-se a necessidade da imposição de condutas discriminatórias positivas estatais, como única forma de se estabelecer uma sociedade plural e igualitária. segregação.

Tais discriminações ao sexo feminino são perceptíveis em várias áreas, como a econômica, a educacional, a social e, principalmente, a política. Muito embora vários avanços tenham sido alcançados, no que tange a essa última esfera, referido desenvolvimento ficou bastante limitado e as medidas estatais criadas foram insuficientes e de pouca efetividade.

Na Grécia Antiga, berço da civilização democrática, o exercício do poder político ficava delimitado àquele indivíduo considerado cidadão, ficando a mulher caracterizada, na mitologia grega, como a figura da maldade terrena. A abertura da Caixa de Pandora espalhou pelo mundo a desgraça, a guerra e todo tipo de prejuízo à humanidade. Na Bíblia a mulher era vista como a representação do pecado original e, na Idade Média, as revolucionárias eram tidas como bruxas ou feiticeiras.

Em pleno mundo pós-contemporâneo, verifica-se a discriminação feminina na escolha dos seus dirigentes políticos. Discriminação essa que

abrange diversos países europeus, africanos e asiáticos, não se limitando aos povos da América Latina.

No Brasil, conforme dados do TSE, a maioria do eleitorado é composta pelo sexo feminino, perfazendo um total de 74,5 milhões de eleitoras. Partindo desse pressuposto, poder-se-ia chegar à conclusão de que a mulher brasileira exerce forte poder na tomada de decisões do seu país. Entretanto, referido raciocínio é inverídico, consistindo essa afirmativa numa falácia.

Qual o motivo desse fenômeno de afastamento e verdadeira inércia feminina na vida pública? Por que

as ações afirmativas até hoje implantadas não foram efetivamente concretizadas? A única resposta pragmática que pode ser elaborada é que a emancipação da mulher só ocorrerá com a conquista efetiva do sufrágio.

Em 1932, o presidente Getúlio Vargas promulgou o Código Eleitoral, dando às mulheres o direito de votar e ser votada. A primeira eleitora do Brasil foi a Celina Guimarães Viana, da cidade de Mossoró – RN e em 1933 foi eleita a primeira deputada federal, a paulista Carlota Pereira de Queiroz.

Como o avanço feminino na esfera política se deu vagarosamente, para incentivar a igualdade de gêneros di-

versas ações afirmativas foram criadas. A deputada Marta Suplicy (atualmente sem partido/SP), em 1995, apresentou projeto de lei criando o sistema de cotas para as mulheres, aprovado. A lei 9100/1975 em seu art. 11§ 3º dispunha que 20%, no mínimo, das vagas de cada partido ou coligação deveriam ser preenchido por candidaturas de mulheres. Em 1997, com o surgimento da Lei 9504/9, passou a exigir das agremiações o percentual mínimo de 30% para um dos gêneros. Apesar de atualmente o Brasil possuir como

representante máxima do Poder Executivo uma mulher, a igualdade de gênero na esfera política não se estendeu para todo o território nacional.

Diante das barreiras enfrentadas pelas mulheres na política, algumas propostas de Emendas à Constituição (PEC) estão sendo debatidas no Congresso Nacional. A senadora Vanessa Grazziotin (PC do B - AM) propôs a PEC 23 que prevê a paridade de gêneros nas cadeiras das Assembleias Legislativas, nas Câmaras Municipais e na Câmara Federal. Já a senadora Marta Suplicy propôs a atribuição de uma vaga para cada sexo, na renovação de 2/3 do Senado. Entretanto, nada mais eficaz do que a implantação do binômio eleitoral, instituto conquistado recentemente pelas cidadãs francesas, nas eleições departamentais.

A importante inovação francesa,

denominada binômio eleitoral, foi criada pela Lei 2013-403 que dispõe que os eleitores irão escolher dois membros de sexos diferentes, que se apresentarão num binômio de candidatos. Desta forma, o eleitor é obrigado a votar em dois candidatos de sexo diferente. Verifica-se, portanto, a criação de um instituto que garante concretamente o acesso do sexo feminino nas diretrizes políticas de um país. Não se trata apenas de um direito em potencial de se candidatar, mas a efetiva eleição de uma pessoa do sexo feminino. Muitos poderiam arguir a violação do direito de escolha do cidadão, sendo este obrigado a votar em alguém pelo único argumento de ser do sexo feminino e não pelas suas convicções políticas e ideológicas. Não se pode deixar de alegar que as ações afirmativas são criadas com um único propósito, qual seja, acabar ou ao menos nivelar a desigualdade existente. Portanto, tal implementação positiva de discriminação deverá ter prazo certo ou ao menos determinável. Ademais, é importante destacar que no Brasil temos a figura do voto em branco, tornando-se um mecanismo subsidiário para aquele cidadão que não queira votar em um gênero específico.

Assim, o instituto do binômio eleitoral apresenta-se como um mecanismo apto a sanar de forma eficaz a desigualdade de gênero imposta na política brasileira. Em um Estado Democrático de Direito alguém deve salvaguardar o direito das minorias. E se a população não a defende de forma natural, nada mais justo do que a criação de uma lei para tal fim, objetivando a eficácia do Princípio Constitucional da Igualdade e, especificamente, a igualdade de gênero.

Crise econômica orientou esforços da Milton Jr.

A crise econômica brasileira e seus impactos nas organizações orientaram os esforços da Milton Junior Consultoria Empresarial em 2015, segundo sua coordenadora, professora Ilka Ildefonso Ramos, com o objetivo de propiciar aos seus integrantes a oportunidade de atuar em projetos de revisão de planejamento estratégico e desenvolvimento de estratégias de enfrentamento da crise em organizações de médio porte, em especial na região de Nova Lima.

A empresa júnior da FAMC contatou várias empresas e iniciou projeto junto a uma cooperativa nacional de apicultores, com forte presença no mercado externo, que está em fase de mapeamento dos processos de negócio. Além deste projeto, encontra-se em desenvolvimento outro para uma confecção em Belo Horizonte, envolvendo redefinição do público alvo, divulgação e revisão do site, política de estoque e estudo do leiaute de seu *showroom*.



Estão em andamento, ainda, projeto de estruturação de um escritório de advocacia e os trabalhos desenvolvidos pela disciplina Sistema de Informação, em que os integrantes desenvolvem o plano de arquivo e tabela de temporalidade para os dados arquivados na própria EJ. Projetos iniciados junto ao Inespe, de Nova Lima, encontram-se aguardando resultado de pesquisa aplicada.

A Milton Júnior, que completou seu 11º aniversário em 2015, acolhe alunos de todos os períodos dos cursos de Administração e Ciências Contábeis e está em fase de revisão de seu próprio estatuto, para ampliação do caráter multidisciplinar, com a inclusão dos alunos da graduação e da pós-graduação da Faculdade de Direito. De acordo com a professora Ilka Ildefonso, que coordena a empresa há seis anos, as mudanças estatutárias deverão trazer novo impulso aos trabalhos, que também estão contando com integral apoio da nova diretoria da FAMC.

Música e Direito

“A contextualização da música e o Direito nos tempos atuais” foi o tema de palestra da professora e pesquisadora Mônica Sette Lopes no último dia 29 de outubro, no auditório C da FDMC, como parte do Projeto Primavera, que promove ações culturais e palestras para ampliar a visão de mundo e a sensibilidade dos alunos das Faculdades Milton Campos. Ela abordou a música e o Direito como elementos integrantes da cultura e que, assim, refletem os conflitos e ideias de cada tempo. Sette Lopes é desembargadora do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região e professora da Faculdade de Direito da UFMG.

O Projeto Primavera faz parte do Programa Interdisciplinar ‘Faculdade Viva’ (Prifavi), coordenado pelas professoras Mônica Aragão Martiniano Ferreira e Costa, Sandra Carsalade, Simone Chaves Ibrahim e Angélica Vianna Bandeira.

Mérito militar

Os professores Flávia Lasmar, diretora da FAMC, Tereza Mafra, coordenadora da Pós-graduação, e Jean Carlos Fernandes, coordenador do curso de Graduação em Direito, foram homenageados pelo Tribunal

de Justiça Militar de Minas Gerais com a Medalha do Mérito Judiciário Militar, conferida a cidadãos que tenham prestado serviços relevantes à Justiça ou à sociedade. A concessão foi aprovada em por unanimidade pelo Tribunal Pleno do TJMMG em 30 de setembro e a entrega foi feita no dia 9 de novembro.

Novos Brigadistas

Vinte e oito funcionários das Faculdades de Direito e de Administração participaram de um Curso de Brigadistas, ministrado pela Rescue Training Brasil, ficando habilitados a atuar na prevenção e combate a incêndios e primeiros socorros, nos termos da Instrução Técnica - IT 12 do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais. Os funcionários foram divididos em duas turmas e o curso ministrado em dois dias para cada uma delas, nos dias 26 e 27 de agosto e 2 e 3 de setembro, com aulas teóricas em um dia e atividades práticas em outro.

Crimes omissivos

O professor Júlio César Faria Zini, da FDMC, lançou em 7 de novembro último seu livro “Os crimes omissivos na sociedade contemporânea”, pela Editora d’ Plácido.

CORREIOS

Contrato: 9912354973
Centro Educacional de Formação Superior Ltda. - Cefos
CNPJ: 16.694.697/0001-88

IMPRESSO